

PRÁTICA-LABORATORIAL 3: SQL DDL

### Exercício Revisões de Automóveis

- 1. Iniciar o Oracle SQL Developer.
- 2. Criar/usar uma ligação ao servidor Oracle do DEI.
- 3. Analisar o modelo relacional apresentado na Figura 1.

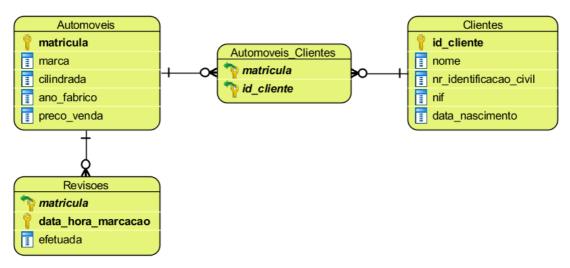


Figura 1 - Modelo Relacional

4. Abrir o script "PLO3.S1-CREATE e ALTER TABLE" para a criação das tabelas representadas no modelo, tendo em conta também as restrições indicadas abaixo. Em todas as restrições de integridade (CONSTRAINT) são definidos os respetivos nomes, para facilitar a correção de erros de execução, com o seguinte formato: tipo\_tabela\_campo. O tipo pode ser pk (PRIMARY KEY), fk (FOREIGN KEY), nn (NOT NULL), ck (CHECK) ou uk (UNIQUE). Por exemplo, a restrição PRIMARY KEY da tabela Automoveis tem o seguinte nome: pk\_automoveis\_matricula.

As **chaves estrangeiras** são especificadas depois da definição da criação das tabelas e através de comandos ALTER TABLE.

Analisar o script e adicionar o código para a criação da tabela Revisões.

### Restrições

#### A. Tabela Automoveis

- 1) Os valores do campo *matricula* têm que obedecer ao formato XX-AA-YY, XX-YY-AA ou AA-XX-YY, onde XX e YY são valores numéricos e AA são letras maiúsculas;
- 2) Os valores do campo marca não podem ser NULL;
- 3) Os valores do campo cilindrada têm que pertencer ao intervalo [1000, 6000];
- 4) Os valores do campo ano fabrico têm que pertencer ao intervalo [2000, ano atual];
- 5) Os valores do campo *preco\_venda* têm que ser numéricos positivos e ter no máximo 2 casas decimais.





PRÁTICA-LABORATORIAL 3: SQL DDL

#### **B.** Tabela Clientes

- 1) Os valores do campo *id\_cliente* têm que ser numéricos inteiros positivos e gerados automaticamente (auto-incrementados);
- 2) Os valores do campo *nome* não podem ser *NULL*;
- 3) Os valores do campo *nr\_identificacao\_civil* têm que ser numéricos inteiros positivos, ter no mínimo *6* algarismos e serem únicos. Valores *NULL* são permitidos;
- 4) Os valores do campo *nif* têm que ser numéricos inteiros positivos, ter sempre *9* dígitos e serem únicos. O valor NULL não é permitido.

### C. Tabela Revisoes

- 1) Os valores do campo *efetuada* só podem ser *S* e *N*, em maiúsculas ou minúsculas. Por omissão tem de ser *N*.
- 5. **Gravar as alterações** efetuadas, **executar o** *script* para construir as tabelas da base de dados e **corrigir** eventuais erros.
- 6. Para o funcionamento correto de condições *REGEXP\_LIKE* é necessário que o parâmetro *NLS\_SORT* seja igual a *BINARY*. Para alterar o valor desse parâmetro execute o seguinte comando:

#### ALTER SESSION SET NLS SORT=BINARY;

No SQL Developer, evita-se este inconveniente no futuro, configurando o parâmetro Sort como é ilustrado na Figura 2. Este parâmetro está acessível através do Menu Tools > Preferences > Database > NLS.

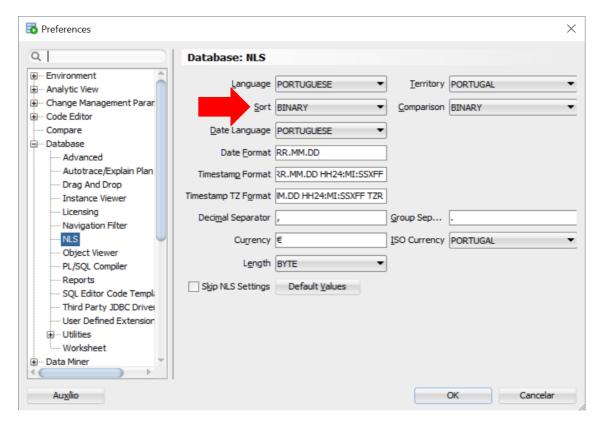


Figura 2 – Preferências do SQL Developer





Prática-Laboratorial 3: **SQL DDL** 

7. Abrir o script "PLO3.S2-INSERT" com código SQL para inserir os registos nas tabelas abaixo apresentadas. Analisar e executar individualmente os comandos especificados. Verificar as mensagens apresentadas na saída e corrigir os erros surgidos.

Tabela 1 - Registos Tabela Automoveis

Automoveis						
matricula	marca	cilindrada	ano_fabrico	preco_venda		
45-PD-98	Mercedes	2300	2000	34050		
65-87-GR	Nissan	1700	2009	23490.5		
42-90-AS	Kia	1300	2008	20870		
BL-87-23	Volkswagen	1100	2017	15600.75		
83-QD-27	BMW	2100	2014	35600		
XO-65-98	Toyota	2100	2010	15940		

Tabela 2 - Registos Tabela Clientes

Clientes					
id_cliente	nome	nr_identificacao_civil	nif	data_nascimento	
1	Sérgio Conceição	987345	105098124	1974-11-15	
2	António Oliveira	937587	104052455	1952-10-06	
3	Fernando Santos	NULL	102000906	1954-10-10	
4	Artur Jorge	7098428	100829087	1946-02-13	
5	Jesualdo Ferreira	NULL	107559969	1946-05-24	

Tabela 3 - Registos Tabela Automoveis\_Clientes

Automoveis_Clientes				
matricula	id_cliente			
65-87-GR	1			
83-QD-27	4			
42-90-AS	2			
45-PD-98	1			
XO-65-98	5			
BL-87-23	3			





PRÁTICA-LABORATORIAL 3: SQL DDL

Tabela 4 - Registos Tabela Revisoes

Revisoes				
matricula	data_hora_marcacao	efetuada		
65-87-GR	2018-10-04 09:00:00	N		
83-QD-27	2018-11-04 14:45:00	N		
42-90-AS	2018-10-23 10:50:00	N		
XO-65-98	2018-12-01 18:30:00	N		
65-87-GR	2015-06-07 10:50:00	S		
XO-65-98	2016-11-22 12:20:00	S		

- 8. Gravar as alterações efetuadas no script.
- 9. Abrir o script "PLO3.S3-INSERT invalidos" para testar as restrições especificadas. Estes testes consistem em tentar inserir, na base de dados, registos inválidos. Executar individualmente os comandos definidos e reparar que nas mensagens de erro surgem os nomes das restrições especificados para facilitar o debug.
- 10. Na tabela *Revisoes* substituir a chave primária natural, composta por *matricula* e *data\_hora\_marcacao*, por uma chave primária artificial simples. Esta nova chave deve ser designada *id\_revisoes* e deve ter valores numéricos inteiros positivos e auto-incrementados.
  - A chave *id\_revisoes* é designada artificial porque não tem qualquer significado do domínio e servirá para facilitar o processamento dos dados da tabela *Revisoes*. Uma chave primária artificial para substituir uma chave primária natural implica uma correspondência unívoca (1:1) entre a chave natural e a chave primária.

A substituição da chave deve ser feita da seguinte forma:

- 1) Abrir o script "PL03.S4-ALTER TABLE Revisoes";
- 2) Analisar e executar individualmente os comandos especificados.
- 11. Gravar as alterações efetuadas no script.

